



08, 09, 10 e 11 de novembro de 2022  
ISSN 2177-3866

## **A DISTÂNCIA CULTURAL NA PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS EXPATRIADOS**

**BRUNA CITRINI SCHMITT**

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)

**DINORÁ FLORIANI**

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)

Agradecimento à orgão de fomento:

Este trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES), através do Programa de Suporte à Pós-graduação de Instituições de Ensino Comunitárias (PROSUC), conforme a Portaria CAPES nº. 49/2017.

## **A DISTÂNCIA CULTURAL NA PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS EXPATRIADOS**

### **Introdução**

O papel da expatriação na internacionalização de empresas está relacionado com a implementação das estratégias da organização, gestão de conhecimento e recursos internacionais (GALLON; DE CAMPOS; BECKER,2022). O Brasil está entre um dos principais países de destino dos expatriados, porém, ainda não foi estudado extensivamente. Frente a um número limitado de estudos que (co)relacionam às dimensões culturais com os processos de expatriação, uma conjuntura oportuna à pesquisa, perante a relevância e a contemporaneidade do tema.

### **Problema de Pesquisa e Objetivo**

Sob a pergunta e problema de pesquisa: “Qual é a percepção dos colaboradores expatriados acerca da distância cultural?”. O objetivo do estudo foi de identificar e analisar a percepção da distância cultural em expatriados do país X para o país Y e vice-versa, assim como a(s) simetria(s) existente(s), ou não, entre os territórios selecionados: Argentina, Brasil, França e Panamá.

### **Fundamentação Teórica**

A internacionalização de empresas consiste na expansão das atividades para além do seu mercado doméstico, fenômeno ligado a expatriação. O reconhecimento dos aspectos relacionados à diversidade cultural, compreende uma parte importante no processo de expatriação e adaptação. Os estudos sobre as distâncias propõem um conjunto com diversas dimensões, que visam compreender aspectos multidimensionais que compõe o conceito de distância. A distância cultural mensura aspectos de culturas nacionais através de preferências independentes (HOFSTEDE; HOFSTEDE; MINKOV,2010;FITZPATRICK,2019).

### **Metodologia**

Pesquisa exploratória e qualitativa com combinação entre procedimentos. Entrevistas semiestruturadas transcritas, categorizadas e submetidos a análise de conteúdo de acordo com o conceito de dimensões da distância cultural. Realizada a triangulação das informações com a literatura especializada, visando a acurácia dos resultados (CRESWELL, 2010), com base nos fatores: (1) Entrevistas transcritas dos expatriados; (2) Insights levantados por notas observacionais coletadas durante as entrevistas; (3) Conceitos apontados por autores na teoria e apresentados na revisão de literatura.

### **Análise dos Resultados**

As dimensões da distância cultural são percebidas no processo de expatriação, apresentando uma percepção assimétrica entre os países analisados neste estudo. A compreensão da cultura pelos expatriados foi influenciada por suas experiências anteriores, local de origem e contexto em que estava inserido, no caso do Brasil, evidenciou como as implicações regionais influenciam as percepções. Verifica-se também que a importância dos aspectos culturais enquanto sociedade tem maior implicação na adaptação do indivíduo do que a organização, pois o ambiente organizacional possui regras pré-estabelecidas.

### **Conclusão**

Após a análise das dimensões e as percepções encontradas, concluímos que a pergunta que guiou a pesquisa: “Qual é a percepção dos colaboradores expatriados acerca da distância cultural?” não pode ser respondida de maneira objetiva, pois a distância cultural se apresentou em diversas formas para cada expatriado. Fatores como experiências anteriores, local de origem e contexto em que

estava inserido influenciam a sua percepção. Percebeu-se uma oportunidade de desdobramento deste estudo com a exploração das percepções quanto às dimensões da cultura regional.

### **Referências Bibliográficas**

CRESWELL, John W. Qualitative, quantitative and mixed methods approaches. 2014. FITZPATRICK, Frank. Understanding intercultural interaction: An analysis of key concepts. Emerald Group Publishing, 2019. GALLON, Shalimar; DE CAMPOS, Simone Alves Pacheco; BECKER, Rúbia Goi. O processo de expatriação na estratégia de internacionalização de uma empresa portuguesa. Revista Reuna, v. 27, n. 1, p. 43-62, 2022. HOFSTEDE, Geert; HOFSTEDE, Gert Jan; MINKOV, Michael. Cultures and organizations: Software of the mind. New York: Mcgraw-hill, 2010